

Cidadão ilhéu!

Si Nerêu Ramos, com cultura, Justiça, honestidade e capacidade de trabalho, dirige, superiormente, os destinos catarinenses, - como o conclamam os seus próprios adversários, - que mais pôdes exigir para prestigia-lo, com o teu voto, na capital do Estado, que é de onde se irradiam o sentir e as aspirações da gente bar-riga-verde.

A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

Redator-chefe MARTINHO CALLADO JOR

ANO

II

Florianopolis, Sabado 29 de Fevereiro de 1936

NUMERO 451

De magistrado a Rei Momo

O juiz de direito de Rio de Sul, dr. Adão Bernardes, fantasiado de chinês e cantando o "Querido Adão" é aclamado Rei Momo

«A Republica», de hoje publica a seguinte e interessante correspondência de Rio do Sul:

«Na noite do dia 16 deste, rompendo a animação reinante, os diversos blocos carnavalescos surpreenderam a vila com formidável baile á fantasia, que se realizou nos salões da sociedade dos Afiradores e sob o patrocínio da so-

cidade musical «Bela Aliança.» O baile que era abrilhantado pelo conjunto «Harmonia Riosulense» durou até alta madrugada, salientando-se entre os demais blocos, pelo entusiasmo inedito o bloco denominado CHINESES, composto somente por casados e dirigido pelo presidente do Jazz, dr. Adão Bernardes, D. D. Juiz

de Direito da Comarca que também compareceu originalmente fantasiado de CHINES, entoando a sua modinha predileta, «Adão meu querido Adão, Adão perdestes o juizo, etc» etc., de Benedito Lacerda.

A meia noite, no meio do mais vivo delirio carnavalesco o dr. Adão, entusiastico folião, foi carregado em triunfo, por todo o salão, pelos rapazes dos demais blocos, que o aclamaram o «Rei Momo» do carnaval deste ano.»

NATURALIZADO

Por decreto do Governo da Republica foi naturalizado brasileiro o sr. Jorge Frank, residente nesta capital.

Estrada de Laguna

Comunica-nos a Diretoria de Estradas de Rodagem: O trânsito nessa estrada fica aberto hoje e amanhã para os eleitores que quizerem ir exercer o seu direito de voto nas eleições municipais.

Politica & Politicos

Cancelamentos de registros

Os srs. Oscar J. Bremen, Serafino Valandro, Bruno Rauhe e Angelo Cani, respectivamente candidatos a vereadores de Indaial e Timbó e a juizes de paz dos distritos de Ascurra e Rodeio, registrados pela Ação Integralista, requereram cancelamento das inscrições de seus nomes por serem solidários com a atuação politica do Partido Liberal Catarinense.

—Os srs. Manuel Honorio dos Santos e Milton Alves de Campos, candidatos apresentados da "União Republicana" a juizes de paz do distrito de Ganchos, requereram ao juiz eleitoral de Biguaçu o cancelamento do registro dos seus nomes.

—Idêntico gesto tiveram nesta capital, ha alguns dias, os srs. Norberto Euclides da Silva, negociante em Ribeirão, e Trajano Leite, agricultor em Pantano do Sul, quanto á chapa de vereadores da "Comercio, Industria e Lavoura."

Candidato avulso

O sr. José Spengler apresentou-se como candidato avulso ao cargo de prefeito municipal de Gaspar.

RENDERAM-SE OS REBELDES

SINGAPURA, 28—Informam de Tokio que os rebeldes se renderam ás forças fiéis ás 13 horas, (hora de Tokio), após algumas escaramuças.

França e Russia

de mãos dadas

PARIS, 27 — A ratificação por parte da Câmara dos Deputados do pacto franco-sovietico verificou-se pela contagem de trezentos e cinquenta e tres a cento e sessenta e quatro votos.

Os beneficios materiais que poderão resultar para a França e para U. R. S. S., são realmente consideráveis. Em virtude do novo tratado um ataque não provocado por parte de qualquer potencia e em territorio europeu, trará assistência militar mútua, tal como sucedida ao tempo da Entente Cordiale. A única coisa que falta ao novo tratado para ser equiparado ao do antes da guerra e que hoje as duas partes contratantes sujeitam-se á aprovação dos institutos internacionais existentes. Efetivamente ha dois dispositivos do pacto franco-sovietico que estão dirigidos claramente neste sentido:

1o.—A assistência ha de se fazer unicamente dentro dos quadros estipulados pelo protocolo da Liga.

2o.—Ha de se fazer de conformidade com o tratado de Lucarno.

Seja como for, com o presente tratado, a União dos Soviets e a França formarão as duas colunas mestras da Pequena Entente e da Entente Balkanica, podendo esse conjunto mobilizar nada menos de oito mil aviões e trinta milhões de soldados em caso de guerra.

Coligação partidária

CHEFIADA PELOS POLITICOS GAU'CHOS

RIO, 29 — Deverá chegar, hoje, ao Rio, uma embaixada do P. R. P. Pelo que noticiam os jornais paulistas os politicos bandeirantes vêm ao Rio assentar com o sr. Flôres da Cunha e os delegados da Frente Unica as bases finais do propalado acôrdo entre o P. R. P. e a coligação partidaria encabeçada pelo Rio Grande do Sul.

Como é sabido as demarches iniciais para êsse entendimento foram realizadas, em São Paulo, pelo sr. Batista Luzardo.

Em Minas opera-se movimento idêntico entre os representantes dos partidos gaúchos e o P. R. M.

Anuncia-se para breves dias a conclusão do acôrdo entre êsses dois grandes partidos e o Rio Grande do Sul unido.

Firmado o pacto, ao que fomos informados, a coligação publicará um manifesto, divulgando as bases em que foi estabelecida essa grande entente partidária e definindo os seus objetivos politicos.

Delegados de policia

O sr. dr. Nerêu Ramos, em Resolução que tomou o n. 50 nomeou o 2o. tenente da Força Pública, Oliverio José de Carvalho Costa, para exercer as funções de Delegado Especial no municipio de Tijucas.

—Das funções de Delegado Especial de Lages, foi pela Resolução n. 49, exonerado o 2o. tenente da Força Pública Orion Augusto Plati.

Fazer um bom anuncio e com ampla divulgação só na A Gazeta

Curso de Partes e Enfermeiras

A Diretoria de Higiene do Estado, creou, anexo á Maternidade de Florianopolis, um útil e imprescindível curso de Enfermagem Obstretica, onde será ministrado o ensinamento técnico as moças e senhoras que desejarem seguir profissões de tão relevantes funções sociais.

E' uma iniciativa feliz e de inumeros proveitos para Santa Catarina, que já se vai firmando solidamente na Federação brasileira pelo seu apreciavel progresso intelectual e economico.

Lacuna que na muito se vinha fazendo sentir em nossa Capital, o novel curso profissional veio trazer as garantias legais e melhor preparo aquelas jovens e senhoras que se dedicam a essas nobilitantes tarefas.

Razão, porque, é de esperar que o número das matriculas ultrapassem todas as espetativas.

Dr. Pedro de Moura Ferro Advogado Rua Trajano n. 1 (sobrado)

Três por dia

Faz a Imprensa comentarios De grande admiração, Pelo fato de um Ministro Andar puchando um cordão.

Nada vejo que admire Nem mesmo que faça mal, Pois, são cousas passageiras Dos dias de Carnaval.

Por isto, o nosso Ministro Não deve ser censurado, No Brasil é mesmo assim, —Tudo é falso-mascarado.

T. M.

Philips do Brasil

Por intermedio da prospera firma Costa & Cia., ativos agentes da poderosa S. A. Philips do Brasil, nesta Capital, recebemos atencioso convite para assistirmos, hoje, ás 19 horas, no Cine-Teatro Rex, a instalação oficial do aparelho sonôro Philsonor, com que foi equipada aquela elegante casa de diversões.

Agradecemos a gentileza do convite.

Aberto credito

para a construção de um Leprozario em Santa Catarina

O governo federal, segundo estamos devidamente informados, acaba de conceder um credito de 350 contos para a construção imediata de um leprozario em nosso Estado.

Louvavel, em todos os sentidos, é o gesto do sr. Presidente da Republica que vem atender a uma urgente e imperiosa realização pública de que Santa Catarina resentia-se ha muito.

A construção de um moderno leprozario, em local oportunamente designado, semelhante aos estabelecimentos hospitalares congêneres existentes em outros Estados brasileiros, é obra humanitaria, de sadio patriotismo e de relevante resultado para a nossa higiene social.

Amanhã dia 1.º de março
às 6 1/2 e 8 1/2 horas

Reabertura do elegante,
confortável e higienico

Cine-Teatro
REX

COM O SEU DUPLO E NOVISSIMO EQUIPA
MENTO SONORO DE ALTA PRECISAO

Philisonor

Sistema "Relaty-Range"

Projeção nítida e
Som nítido

**Tudo novo... sem
Nenhum remendo!...**

E PARA COMPLETAR O SUCESSO DO MEMO
RAVEL DIA DA CINEMATOGRAFIA
EM NOSSA CAPITAL...

**O grande filme
da poderosa**

R. K. O. Radio

**Corações
em Ruínas**

com: **Katharine Hepburn**

Bonita para se olhar!
Arrebatadora para se querer!
Alucinante para se amar!

e **Charles Boyer**

Um romance de amor que se desvovela sob
as harmonias das musicas imortais de BEETHO-
VEN—TSCHAIKOWSKY e BACH

VINTE MODELOS ELEGANTISSIMOS DE VES-
TIDOS, DESENHADOS POR BERNARD
NEWMANN, O FIGURINISTA DE «ROBERTA»!

A seguir:

Lionel Barrymore

**EM
O DRAMA
DE UM
HOMEM**

A pecuaria catarinense

A palavra autorizada do dr. José Luís Bottini



De passagem por esta Capital, o sr. dr. José Luís Bottini, encarregado da Fazenda Experimental de Criação do Ministerio da Agricultura, em Lages, achamos oportuno ouvir s. s., competente engenheiro-agronomo e conhecedor abalizado dos problemas da economia agraria catarinense, sob a nossa importante fonte natural de riqueza — a industria pecuaria.

Cavalheiro fino e culto, o dr. José Luís Bottini prestou-nos com solicitude, clareza e erudição apreciavel todos os informes que procuramos, dando respostas completas ás nossas insistentes perguntas, denotando um perfeito e bem formado conhecimento técnico do assunto.

Com a pergunta: — De que fatores depende o melhoramento dos rebanhos em

Santa Catarina?—iniciamos a palestra.

—O melhoramento zootécnico no Estado, depende de três fatores importantes, que são:

1º.) o ensino prático da zootécnia aos criadores, que com raras exceções pouco conhecem da «arte de explorar os animais economicamente.»

2º.) a importação de bons reprodutores, criteriosamente adquiridos, para serem vendidos aos criadores, mediante um plano financeiro garantido pelo Governo do Estado, afim de tornar os mesmos acessíveis á todos os criadores, facilitando-lhes o pagamento de acôrdo com as possibilidades de cada zona criadora.

3º.) a luta sem desfalecimento e sistematizada contra as epizootias, como a raiva, o carbunculo hemático, o carbunculo simpatico etc. e contra os ecto-parasitas, principalmente o carrapato e o berne, que causam avultados prejuizos aos criadores.

—Como encara V. S. o ensino prático da zootécnia?

—O ensino zootécnico-prático, prende-se principalmente:

1) A divisão racional dos campos em poteiros de 200 hectares de superficie, no máximo, prática que apresenta diversas vantagens, como a eliminação da mão de obra, a fiscalização mais facil e a mais perfeita lotação dos campos.

2) A separação dos produtos pelo sexo, logo após à desmama, aos 9—12 meses de idade.

3) A idade apropriada em que as fêmeas criadas em regime extensivo devem ser entregues à padreação, que varia dos 30-40 meses, conforme a raça e o desenvolvimento individual.

4) A necessidade de serem alimentadas todos os reprodutores machos á campo, com ração suplementar, durante o crescimento e o tempo em que estiverem em descanso, porque um Semental bem desenvolvido, tem maiores probabilidades de legar aos descendentes suas qualidades, do que um outro que não o seja.

A boa alimentação dos reprodutores masculinos e o seu bom estado de hygiene e gordura, permitem diminuir o numero dos mesmos com relação á porcentagem de fêmeas que podem servir, aumentando consideravelmente a porcentagem de nascimentos, em confronto com os que não são alimentados convenientemente.

Ao emprego sistematizado do sal, misturado com 30% de farinha de ossos calcinados, para as zonas onde recente a escassez dos sais de fósforo e calcio.

—O elevado preço do sal e do arame prejudicam o desenvolvimento pastoril?

—Seguramente, porque são produtos indispensaveis. O sal além de fazer parte da alimentação dos animais entra no elaboração dos produtos de origem animal, como o xarque etc. O arame é um produto que acha-se diretamente ligado ao melhoramento pastoril, porque sem bons tapumes é impossivel se conseguir bons animais, e por em pratica a seleção dos melhores, sobre o barateamento desses produtos já foram tomadas providencias, tendo o Governo Federal, tornando isento de direitos o arame que se destina aos criadores registrados no Ministerio da Agricultura, e conseguido o barateamento dos fretes com referencia ao sal.

—Acha V. S. vantajosa a construção de um frigorífico?

—Seria de grandes vantagens para o progresso das industrias rurais, a construção de um frigorífico no porto de S. Francisco, afim de aumentar a exportação dos produtos de origem animal e de frutas, sendo essa medida de elevado alcance economico, que depende do auxilio dos poderes públicos.

—O credito rural seria beneficio ao desenvolvimento da agricultura e da industria animal no Estado?

—Enquanto os nossos produtos não conquistarem novos mercados externos, o credito rural será prejudicial ás classes rurais, porque os juros que rendem os capitais investidos nas industrias rurais são muito baixos, não permitindo usar do credito.

—Quais as raças bovinas que V.S. acha que se adaptam melhor ás necessidades da pecuaria catarinense?

—Ha muitas raças que podem ser criadas com exito dentro do Estado, sendo dificil preconisar uma ou outra, porque entram em jogo dois factores importantes: o meio e a finalidade da exploração.

Na zona colonial onde é explorada a industria de laticínios, as raças leiteiras mixtas são as mais procuradas.

Nas criações extensivas no interior do Estado, as raças mixtas ainda devem prevalecer, porque as raças de côrte não produzem o leite suficiente para criar os terneiros.

Uma preocupação errada dos criadores é a de procurarem conseguir grandes animais, onde o meio não comporta, o ideal é um tipo de gado medio e homogêneo, produtos da seleção local dos melhores conformados, precoces e que melhor se adaptarem ás exigencias do meio. Um animal não deve ser criado, só pelo fato de ser de raça, mas sim pelo valor economico que representa.

—Acha V.S. que a raça Jersey deve ser a única criada na ilha de Santa Catarina?

—A raça Jersey é a raça manteigueira por excelencia, não sendo economico a sua criação onde o leite rão é industrializado e sim entregue ao consumo imediato, como em Florianópolis.

O clima da ilha de Santa Catarina e as suas pastagens são favoraveis á criação de raças como a hollandeza, normanda ou quaisquer outras raças leiteiras ou mixtas.

—Quais os principais ramos das industrias rurais que devem ser fomentados?

—O programa agrícola-zootécnico catarinense é vasto.

Podemos porém pensar em desenvolver, desde já, além do que já está feito as seguintes produções: a fructicultura, principalmente a industria vitivinicola, a citricultura, a cultura da bananeira e de outras frutas tropicais e europeas, que com tanta facilidade produz o solo catarinense.

A cultura do trigo e cevada na região serrana.

A api-avi e sericicultura, que são de grandes vantagens economicas, para o regime das pequenas propriedades coloniais de zona próxima aos pontos de escoamento dos produtos agricolas.

A suinocultura, a criação de ovelhas, esta última principalmente na zona serrana.

Ha porém necessidade, dos poderes públicos protegerem os criadores, por meio de leis que evitem a falta de segurança em que vivem os rebanhos de ovinos devido as constantes devastações feitas pelos cães.

—Consta-nos que dentro de alguns meses será realizada uma exposição de animais em Lages?

—Pensa-se efetivamente em realizar annualmete uma exposição-feira naquela cidade, porém depende da cooperação entre os governos e as classes rurais do Estado. Estamos trabalhando nesse sentido para tornar em realidade esse projeto, que grandes proveitos trará aos interessados pela pecuaria em Sta Catarina.

Moritz & Cia.

Escritorio e Seção de Venda — Fabrica
RUA CONS. MAFRA, 56 R. TIRADENTES, 43
Florianópolis Santa Catarina
Fabrica de Balas, Caramelos Finos e de Massas Alimenticias DIVINA
Fone: 1.188

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá

Estrada de Ferro D Tereza Cristina
AVENIDA RODRIGUES ALVES, 303—331
TELEFONE, 3—1900
End. Teleg. «BARBRANCO»
Rio de Janeiro
Minas em CRESCIUMA
ESTADO DE STA. CATARINA
CARVÃO BENEFICIADO PARA VAPORE E PARA GAZ

Prisão de ventre?
Purgoleite
Granulado e comprimidos
Laboratorios Raul Leite Rio

Pela nossa historia

(Compilação de L. Nazareth)

DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1936—S. LEANDRA

1630—O forte de S. Jorge, sitiado—Depois de repellidos no assalto do dia 20 pela guarnição pernambucana, commandada pelo capitão Antonio de Lima, os holandeses desistiram de tentar a tomada do forte de São Jorge, na entrada de Recife, e resolveram sitial-o.

Para isto, parte de Olinda o general Theodor, á frente de 4.000 homens, que manda romper contra o reducto fogo da artilharia e a fuzilaria. Os defensores da praça, que eram em numero de 37, ficaram reduzidos a 29.

1640—Declarados infames foram mortos—No Recife, depois de declarados infames, são decapitados os capitães holandeses Ricke e Tolch. Todos elles tinham commandado navios nas batalhas de Itamaracá, Cabo Branco, Parahyba e Rio Grande, nas quaes foi destroçada a esquadra luso-hespanhola do conde da Torre; mas por se haverem portado cobardemente, foram submettidos a conselho de guerra e julgados por ordem do principe Mauricio de Nassau.

1813—Insurreição de africanos—Em S. Salvador da Bahia, rebentou forte insurreição de africanos—Uestás—os quaes, em numero excedente a 500, praticaram grandes hostilidades; mas sendo perseguidos e batidos nas Armações, foram muito delles presos e castigados, soffrendo os chefes a pena ultima em 18 de novembro desse anno, no patibulo levantado na praça da Piedade, hoje 13 de Maio.

1838—Nascimento de Eduardo Wandenkole—Neto de holandeses e filho de um official da Armada brasileira, nasceu no Rio de Janeiro o almirante Eduardo Wandenkole, um dos mais peritos e illustrados dos nossos marinheiros. Na guerra do Paraguay, como commandante do couraçado Bahia foi elogiado pela sua acção na passagem de Humaytá e no combate contra as fortificações de Timbó. Commandou, depois a corveta Bahianna quando esta realizou a sua viagem de instrução ao mar das Indias. Conbo-lhe a gloria de trazer ás nossas aguas, o couraçado Riachuelo, construido na Inglaterra. E a 15 de Novembro de 1839, entrou para o Ministerio do novo governo da Republica, desempenhando-se correctamente da pasta da Marinha que lhe fôra confiada. Sendo depois senador pela capital federal á Constituinte Republicana.

DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1936—S.

1872—«O Conciliador»—Nesta antiga Desterro, apparece o jornal O Conciliador dirigido pelo illustrado catharinense ce-nego Joaquim Eloy de Medeiros.

1908—O desembargador Lima Santos—No Rio de Janeiro fallece o desembargador Ernesto Francisco de Lima Santos, que exercêra as funções de presidente desta ex-Provincia.

CAFE' BOM SO' NO JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

VENDE-SE
uma maquina de escrever,
á rua Anita Garibaldi n. 38.

Um impressionante libelo contra a Inglaterra

Por dr. Helenio de Miranda Moura

Continuação

Entretanto, já a produção inglesa alcançava, nesse ano, 8.200 toneladas, e o consumo mundial, aumentando rapidamente, passava a 70.000 toneladas. Em 1913, a produção brasileira, pela primeira vez, foi excedida pela dos ingleses, que atingiu 47.618 toneladas e continuou nessa progressão de produção, chegando, juntamente com a de procedencia das colonias holandesas, em 1934, a 800.000 toneladas, enquanto a brasileira caía para 10.000 toneladas, que não produziram nem meio milhão de libras! E isto quando o consumo da borracha aumentou milhares de vezes, utilizada que é hoje numa infinidade de industrias.

Com o café, o cacão, a laranja e por último castanha do Pará, fato identico foi praticado pelos diabolicos ingleses, sendo que no mês passado chegou a Londres, vindo das colonias britânicas, o primeiro carregamento de castanhas do Pará, ou melhor, como são conhecidas, "castanhas do Brasil", representado por 300 toneladas desse produto e já procedente da plantação das sementes contrabandeadas do Pará pelos enviados dos ingleses—os eternos inimigos da nossa riqueza.

Presentemente a Inglaterra está transportando para as suas colonias no Oriente a cana-de-açúcar e o côco babassá, fazendo aquisições de enorme quantidade de sementes, aproveitando-se do abandono dessas industrias, tendo em vista os processos rudimentares de sua extração.

Onde ha uma fonte de renda no Brasil, a Inglaterra apressa para destrui-la ou se aproveita dela em seu beneficio, utilizando-se para isso dos recursos imensos provenientes dos seus capitais que tudo corrompem e avassalam somente agora vem ela encontrando resistencia aos seus planos maquiavelicos, graças ao espirito de sacrificio, ao valor inconfundível e ao verdadeiro patriotismo do Presidente Getulio Vargas.

A victoria da Inglaterra com a derrota da Italia, seria a glorificação do comunismo russo, o dominio do capitalismo judaico-russo, o aviltamento dos catolicos e das nações não imperialistas, enfim, a escravidão e a ruina do Brasil, dos países sul-americanos e de todas as nações catolicas.

Ao lado da Italia, berço da Civilização latina, contra a rapinocracia inglesa, em cuja historia não faltam exemplos que a não apontem como uma nação desleal,

ambiciosa, conquistadora e exploradora dos povos, se deve ocorrer todas as nações que querem ser livres e desejam com inuar cristas.

Não nos podemos esquecer de invasão do nosso territorio, na Lagoa dos Piratras, por mercenários armados e chefiados pelo subdito inglês Schomburg, do "Intelligence Service", por orientação do governo da Grã-Bretanha e vindo da Guiana Inglesa; nem tão pouco das afrontas decorrentes do caso do Christie, que determinaram o rompimento das relações entre o Brasil e Inglaterra; nem ainda da rebelião comunista de Novembro último, cuja desagregação foi precipitada por não ter o Brasil se sujeitado «aos conselhos» do capitalismo comunista britânico-russo para apoiar as acções contra a Italia—nação anti-comunista.

(Continúa)

Palacio Hotel
O MELHOR DA PRAÇA DE JOINVILLE

Sorteio Militar

De acordo com o artigo 99 do Regulamento do serviço Militar, realiza-se amanhã ás 10 horas, á rua Marechal Guilherme, n. 9 o ato solene do inicio do sorteio militar dos cidadãos alistados em 1917.

Para assistirmos ao ato recebemos um convite firmado pelo Ten. Cel. Carlos Trompowsky Taulois, que muito agradecemos.

Despesa com dementes

O Estado de Santa Catarina, no exercicio de 1935, despendeu com os dementes internados nos hospícios de Azambuja e Oscar Schneider, a quantia de 177.472\$500, sendo que só no mês de dezembro a despesa atingiu a 16:710\$000.

No mês de dezembro estavam internados 131 no Oscar Schneider e 90 no Azambuja.

Irradiação da Alemanha

A estação alemã DJA, onda 31,38ms., irradiará amanhã o programa abaixo, para a America do Sul.

Às 23,15 corresponde ás 3,15 hs. no Rio de Janeiro e 7,15 ás 1,15 hs.

22.55 Anuncio DJA, (alemão, espanhol). Canção popular alemã. 23.00 Radio infantil: A Rainha de inverno. Manuscrito por M. Thulke e Kurt Markwart. 23.30 Toca o quinteto instrumental de Georg Freumdörfer. 23.45 Ultimas noticias (em alemão). 24.00 Para o crepúsculo do Domingo. 00.15 O nosso concerto de Domingo. 1.15 Ultimas noticias (em espanhol). 1.30 Musica e poesia: Ilse Rodzinski e o Eweler-Trio tocam o Quarteto para piano em re-maior de Robert Schumann; poesias de "Rezar e trabalhar" e "Palestras imaginadas" de Paul Ernst. 2.15 Eco desportivo. 2.30 Apresentamos... 2.40 Ultimas noticias (em alemão). 3.15 Leitura do programa (alem., esp.) O mais importante da semana. Despedida DJA (alemão, espanhol).

Naquella noite de agosto de 1934, curvado applicadamente sobre o papel, eu escrevia estas pugentes linhas á filha do Prefeito:

"Porque, Maria, esse desagradado, esse quasi nojo quando me vê? Sei que não tenho o direito de exigir nada de ti, mas ao menos, eu te peço, não faças demonstrações em público. Ontem, toda gente notou... No entanto, comparecendo áquella reunião, eu desejava apenas respirar o mesmo ar que tu respiravas, desejava apenas ouvir-te, nada mais, confundido entre os demais convivas, como um desconhecido em quem não reparasses. Porque me mortificas dessa maneira?

Não te basta a minha fidelidade humilde e silenciosa, ó meu resignado amôr?

Tem piedade, Maria. Eu ficção..."

Neste ponto me interrompi, á procura de um adjetivo e, como uma importuna nosca teimasse em pousar na minha cabeça, em afugentei-a, rapido, com um só abanar da minha larga orelha de pardigueiro. Também me incomodava o frio terrível que vinha da rua. Erguendo-me nas patas trazeiras, consegui com alguma dificuldade fazer cair a vidraça de guilhotina. Não tive animo de continuar a carta. Comecei a andar de um lado para outro, no meu quarto desnudo, onde se via apenas uma pequena mesa de pinho, uma cadeira, uma cama embaixo desta a mala, com outros objectos indispensavel e, nas paredes, nada, a não ser um gancho e uma folhinha colorida do ano anterior, com o retrato de Mussolini—lembranças do inquilino que me precedêra.

De repente, o relógio da tótre bateu uma pancada. O som ficou vibrando, longamente, em mim. Outra pancada. Encolhi-me todo, como se algum estivesse me acariciando o lombo com um bastão. Duas horas já! Enfiei o sobretudo. Perto de casa havia um café que ficava aberto a noite inteira. Renteando as paredes, para lá me dirigi, o mais depressa que me permitiam os membros entanguidos de firo.

A voz rouca e alcoolizada dos frequentadores, o fumo dos cigarros, a refração dos espelhos,

A estranha narrativa de Jaroslav

Conto de Mario Quintana
(Copyright da LIVRARIA DO GLOBO — Porto Alegre)
Exclusividade de A GAZETA, para Santa Catarina

dos azulejos, dos metais formavam uma atmosfera densa e fúlgida, que reconfortava.

Olhei-me ao primeiro espelho. Onde as orelhas, o focinho de cachorro? Apenas os olhos, húmidos e docéis, conservavam ainda uma expressão canina. Reagi. Procurei imitar, aproximadamente, o olhar hipnotico do Mussolini da tricromia e corri os olhos pela assistencia, em busca de um lugar vazio. Todas as mesas estavam ocupadas. Dentre os fregueses solitarios, escolhi um, quarentão, baixo, gordo, calvo, de pince-nez e com um vinco entre as sobrancelhas, o qual tomava paratí a um canto. Sentado a sua mesa, pedi também um cálice. E como não ha nada que iritane mais do que o vício, dentro em pouco estavam amigos. Chamava-se Feitosa. Gostou do meu nome: Jaroslav. Pareceu que achou uma coisa maravilhosa a gente chamar-se Jaroslav. Em verdade não é este o meu nome; mas assim lhe afirmava e eu proprio estava convicto e orgulhoso disso. De fato, o que não faz, o que não diz um Jaroslav!?

Contei-lhe, todinha, a minha infancia triste e solitaria de orfão, num antiquissimo casarão, cheio de corredores interminaveis e de velhas tias, altas como torres. E o vento nos reposteiros! E o meu quarto, num sala afastada... E os Padre-Nossos que eu nunca podia terminar, porque o enorme Crucifixo me aterronizava... Pobrezinho do Jaroslav! O sr. Feitosa comevou-se muito. Mostrou-me uma fotografia que elle tirára com a mulher, no dia do casamento. Tinham as mãos

entrelaçadas, as cabeças úndas. E sorriam:

—«E logo no primeiro ano de casados—confidenciou o sr. Feitosa, aproximando a cadeira—ela...» E fez um gesto para completar a frase, que tanto podia significar que a esposa fôra para o Céu, como para os braços de algum amante.

—«Sr. Feitosa, disse eu gravemente, repitamos a dose. O passado... (e sorvi o meu cálice, de um trago)... o passado é um fêto!»

—«Sim... um fêto!»

Com certeza esta palavra teria para nós, naquele momento, algum novo e mágico sentido, algum sentido muito mais profundo, porque nós nos aperçamos as mãos sobre a mesa, como num pacto solene:—Um fêto!—repetimos.

Um fêto! Estávamos transfigurados! Oh! a potente, a homérica alegria com que saímos para a rua, a passos largos, os sobretudo abertos! O nosso hálito embaciava os lampeões. Nós eramos os papões, os papa-fétos, os papa-cruzes! Em tudo aquilo com um criminal complicadissimo: antes de cada lampeão, trocavamos de lugar, fazíamos uma volta em torno dele e, ao nos cruzarmos adiante para formar um novo 8, batíamos fraternalmente com as testas uma na outra. E assim indefinidamente, rua em fora.

Mas a divina frescura da madrugada pouco sou, como u'a mão, em nossas frentes que escaldavam, banhava as nossas almas torpes e taturadas. E fomos andado, andando, impregnados de uma vaga sensação de alivio e de remorso. Até que

vi, não sei como, diante das grandes da residência do Prefeito. Oh! lá dormia, com uma Princeza, a esplendorosa filha do Prefeito! Seguei-me ás grades do portão e lancei um longo, um doloroso grito, que subiu, lancinadamente, até as estrelas trêmulas.—«Que é isto? Para, com isso, Jaroslav!» — disse o anigo, com voz alterada. Eu voltei-me para elle, rosnando, os dentes á mostra, a boca espumejante.

Ele só podia balbuciar, branco de terror. «Jaroslav... Mas Jaroslav...» Avancei mais. Ele immobilizou-se contra o portão: mas respirava, o pobre. Humanizei-me um pouco e disse-lhe, serena mas impetivamente:—«Ponha-se de quatro pés, sr. Feitosa, e vamos latir.» Ele parecia não comprehender. Dei-lhe o exemplo e comecei á, á, á, com a minha voz um pouco rouca de baixo-profundo.

Ele não se mexia. Encoleizei-me. Rosnei de novo. Imediatamente elle se pôs o meu lado, de quatro, latindo debilmente, como um cachorrinho que perdeu a mãe. Depois eu me apoiei com as patas de frente ao portão e gani, gani desesperadamente. A casa do Prefeito dormia seu sono instigível de cidadela. Notei que o sr. Feitosa deixára de ladrar. Desde o principio, aliás, que elle, como um guaipeca medroso, ia latindo e recuando, cada vez mais. Voltei-me para chamá-lo á ordem. Mas elle, de pé, erguia ameaçadoramente uma pedra contra mim. Antes que eu pudesse saltar-lhe ao pescoço recebi a pedrada em cheio na cabeça.

Não vi mais nada. Sei que me levaram banhado em sangue e desacordado, para a Assistencia e depois para aqui, onde fiquei em tratamento e onde escrevo, em perfeito juizo, esta narrativa. Possa ella servir paraatenuante ao delicto de meu agressor.

Da filha do Prefeito quasi não me lembro agora. E-me até meo difficil lembrar-me com exactidão os traços fisionomicos.

Porque afinal tudo passa, sr. Feitosa, tudo passa...

ELEITOR florianopolitano!

Deves estar ao lado de Nerêu Ramos, o ardoroso tribuno, defensor intemerato e titânico dos teus anseios e reclamos, que militou na mais dura e longa oposição, com o teu estímulo desassombrado ou, mesmo, quando coartado tu apenas podia oferecer-lhe a tua discreta simpatia, que era a voz do teu coração.

A Gazeta

A VOZ DO POVO

Nossa Vida

Visão

Quando ela fita, á tarde, o rúbido poente
Que, ao longe, em chamas, vai morrendo lentamente,
Langue melancolia o seu semblante invade,
Como se padecesse a dôr de uma saudade.
Seus olhos são mais dois sóis que vão desmaiando;
Suspira como a brisa e o Zéfiro mais brandos;
Sorri como uma flôr, que abre a nivez corola;
A flava cabeleira, ampla, se desentrola,
Por sobre os ombros seus, subtis e sossegados,
Como raios de sol em feixes agrupados.
E, ao vê-la assim tão meiga e com candura tanta,
Julgo estar contemplando a imagem de uma santa.

Carmelo MARIO

ANIVERSARIOS

Gel. Nestor Passos

Passa hoje a data aniversaria natalicia do sr. general Nestor Sezefredo Passos, ex-ministro da Guerra.

Festeja, hoje, a sua data aniversaria natalicia o estimado conterrâneo sr. João Lima, funcionario dos Correios e Telegrafos.

Transcorrerá amanhã, mais um aniversario natalicio do sr. João Batista Abreu, secretario da Sub-Inspectoria Agricola. Largamente relacionada, não lhe faltarão, por certo, inumeras felicitações.

Aniversaria-se amanhã, o interessante menino Dico, filho do sr. Nelson Pacheco.

Festeja, amanhã, a passagem do seu aniversario natalicio o prezado conterrâneo, sr. Olegario Felisbino de Melo, funcionario da Estação Meteorologica de Florianopolis.

SENTE NOVA

Está de parabens o lar do sr. Arnaldo da Luz, funcionario da Secretaria de Obras Publicas e de sua exma. esposa d. Ester da Luz, com o nascimento dos gêmeos Maurilio e Maurilia.

Com o nascimento de uma graciosa menina, está em festas o lar do sr. Otavio Milin, funcionario da Casa Ernesto Mayer, e de sua exma. esposa d. Maria Costa Milin.

O lar do sr. Lauro Costa Junior, e de sua exma. esposa d. Leontina Costa, foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que tomou o nome de Mirian.

OPERAÇÃO

No Hospital de Caridade foi,

ontem, submetida a delicada intervenção cirúrgica a menina Doris, filhinha do sr. Arnaldo Dutra, funcionario dos Correios e Telegrafos.

vem provando sensíveis melhoras o sr. Gilberto Cabral, funcionario dos Correios e Telegrafos desta capital, que, ha dias foi operado no Hospital de Caridade onde permanece.

Fui submetido a intervenção cirúrgica, no Hospital de Caridade, o nosso distinto conterrâneo sr. Eleuterio Tavarus, sub-diretor da Receita do Tesouro do Estado.

O seu estado não merece cuidados, tendo sido muito visitado.

CHEGAM UNS

Está nesta capital vindo do Rio de Janeiro, em visita aos seus parentes e amigos o nosso distinto conterrâneo João Kletemberg.

Pelo onibus da Auto Viação Catarinense, chegaram, ontem, do norte do Estado os seguintes passageiros: Celia Tiele, Max Kimmel, Antonio Silveira, dr. Paulo Ayo, Francisco dos Anjos, Antonio Facanio, Italo Paesdinj, Onildo Miranda, Euclides Souza, Indio Fernandes e Paulo Clanen.

José Costa Vaz

Regressou de Bom Retiro, acompanhado do jovem estudante Bernardino, o sr. José Costa Vaz, fazendeiro.

OUTROS PARTEM

Para a Capital Federal, onde vão continuar seus estudos seguiram ante-ontem os jovens ginasianos Rubens e Murilio Ramos, filhos do sr. dr. Nerêu Ramos, Governador do Estado, e o academico Mario Ramos Wendhausen Junior.

Faculdade de Direito

Na próxima segunda-feira, dia 2 de março vindouro, será realizada solenemente a abertura das aulas.

Nessa ocasião, a Centro Academico XI de Fevereiro apoiado pela docencia, recepcionará o sr. dr. Nerêu Ramos, Governador do Estado, agradecendo-lhe a assinatura do ato que tornou oficial a Faculdade. Usarão da palavra, nessa sessão solene, os srs. dr. Henrique Forte, pela docencia e o academico Laercio Caldeira, pelo Centro Academico.

Bebidas Nacionais e Extran-geiras só NO
CAFE' JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

Vende-se

Uma maquina a vapor, alta e baixa pressão, com 12 H. P.

Vêr e tratar á rua Felipe Schmidt no. 129, com Manoel Cardoso Jor.

PELOS NUBES

Clube 12 de Agosto

A diretoria do Clube Doze de Agosto, homenageará hoje, ás 20 horas, em sua sede social, os componentes dos garbosos blócos Arreda Loura, Garotas da Folia, Trem Azul, Preto e Branco e Calouros, oferecendo-lhes uma taça de Champagne.

Em reunião da diretoria do simpatico 12 de Agosto foram tomadas as primeiras providencias para as reformas a que se vai submeter a sede do tradicional Clube.

A S. A. Philips do

Brasil,

pelos seus agentes
Costa & Cia.,

participa ao culto povo de Florianopolis que acaba de instalar no Cine-Teatro Rex um aparelho Philisonor—que abrange, em seu conjunto, o que de melhor se possa exigir, atualmente, no cinema falado.

Aproveita a oportunidade para agradecer aos empregarios do Cine-Teatro Rex, a preferencia que deram á Philips, nessa instalação, ao mesmo tempo que convida aos distintos habitantes desta Capital para irem, a 1.º de Março p.v., constatar pessoalmente, o que afirma, assistindo a exibição do filme **Corações em Ruínas** ás 18 1/2 horas.

Cruzada Nacional de Educação

AVISO

MATRICULA ESCOLAR

Para conhecimento dos interessados, aviso que estão em funcionamento as escolas para adultos da CNE, desde 2 de Janeiro do corrente ano. A matricula será continua, e a inscrição completamente gratuita, será feita pelas professoras regentes, todos os dias úteis, no horario das aulas, das 13 ás 21 horas:

Escola Conselheiro Mafra, na Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", á rua Saldanha Marinho;

Escola Floridoardo Cabral, na sede da Escola Pública, á rua Almirante Lamiejo;

Escola Padre Schuler, na Escola Paroquial Santa Catarina, á rua Silva Jardim (Tóca);

Escola Maria Luiza Dias, na Escola Pública, á rua Major Costa (Canudinhos).

NOTA:—Apelando para o povo de minha terra, e muito especialmente para a nova geração, conto com a afirmação do seu bom nome, contribuindo com a simples quantia de 1\$000, para auxiliar a manutenção das Escolas Cruzada em Santa Catarina, e por esse meio de generosidade e de civismo combateremos com verdadeiro patriotismo o analfabetismo que ainda predomina em afluído número em nosso querido Estado. Todos quantos desejarem se inscrever como socios da Cruzada deverão se inscrever cam a abaixo-assinada á rua Alves de Brito, 70.

Avante, bons brasileiros! Florianopolis, 2-2-1936.

Prof. Beatriz de Souza Brito.

Vice-presidente e Superintendente do Ensino da CNE em Santa Catarina.

Miscelânea

A propósito da morte de Paul Bourget ainda se publicam em França interessantes notas sobre a sua longa e gloriosa vida. A cadeira que ele ocupava na Academia Francêsa, para a qual tinha sido eleito em 1894, era a de Voltaire, e sucedeu imediatamente a Maxime du Camp.

Possuía em Costabelle, perto de Hyères, uma propriedade, "Le Plantier", onde costumava passear os invernos. Essa região do Mediterraneo forneceu-lhe as paizagens de diversos romances, em particular as de "Laurence Albani". Em Paris habitou a mór parte da sua vida o mesmo apartamento da rua Barbet-de-Jouy, onde morreu. Frequentemente passava o verão no dominio de Chautilly, de que era um dos conservadores. A opinião geral é que Paul Bourget morreu sem deixar memorias, coisa rarissima entre os franceses. E' que ele manifestava horror pela literatura intima e anedótica. Detestava memorias e correspondencias... posando para a historia.

Disse ter sofrido decepção, quando foram divulgados os "Cahiers" de Maurice Barrès. E, sabendo que se estavam publicando "Lettres de jeunesse" do marchal Lyautey, estranhou que ele as tivesse guardado...

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

Passou no dia 23 de janeiro último o quinto aniversario da morte de Ana Pavlova. Por essa ocasião, foi exibido num dos maiores cinemas de Londres um film "O cisne imortal", que fez reviver as mais celebres danças de Pavlova. Essas danças foram cinematografadas ha muitos anos em Hollywood, quando a grande danarina russa era hospede de Mary Piekford. Mas não e só esse film que recorda a Pavlova. Seu marido tinha feito pequenas fitas da artista, representando-a na intimidade do lar ou do soberbo parque de sua residencia; e, certa vez, um microfone dissimulado no arvoredo pôde registrar as palavras meigas que ela dirigia a alguns magnificos cisnes nadando num lago da propriedade. A comissão organizadora da exibição do film "O cisne imortal" está cuidando de erigir um monumento a Ana Pavlova em Regent Park, em Londres. E pôde ficar certa de que toda a elite intelectual da humanidade, que tanto admirava a incomparavel danarina, aplaudirá a idéa desse preito.

CARTAZES

DO DIA

CINE ROYAL, ás 8 horas, *Sonho eterno*.

CINE ODEON, ás 5, 6,30 e 7, 3¼ horas, *Santa Fé*.

CARTAZES DE AMANHÃ

CINE ROYAL, em sessões elegantes, *M. elle Dynamite*, com Jean Harlow, Franchot Tone e Lee Tracy.

CINE ODEON, em varias sessões, o extraordinario filme *A farra dos deuses*, o superlativo da extravagancia em filme.

Corações em Ruínas, mostra até onde vae a arte de Katharine Hepburn e Charles Boyer.

—Charles Boyer é o primeiro galã que teve a honra de ver o seu nome em igualdade de condições com o de Katharine Hepburn considerada a maior de todas as artistas de Hollywood.

E essa honra é a mereceu justamente pelo seu valor extraordinario, pelo seu genio dramático que o tornou um idolo de dois continentes, depois de ser o maior artista da França contemporânea.

De fato o formidável Boyer apresenta um trabalho digno de Hepburn em **CORAÇÕES EM RUINAS** esse celuiode magnético, todo é envolto em sinfonias de Tschaikowsky e nas harmonias imortais de Bach e Beethoven.

Este filme é um drama pungente, desses que bolem com o coração da gente e que vão ferir as nossas mais intimas sensibilidades.

A gloriosa Hepburn realiza a criação mais sensacional de toda a sua triunfal carreira, compondo, com alma e sinceramente, uma figura de elite.

Ela constrói, pela força inigualavel do seu talento, toda a caudal imensa de emoções que o filme nos provoca arrebatando-nos e amando e sofrendo por Charles Boyer que nos empolga.

Mas o valor da interpretação em **CANÇÕES EM RUINAS** não se restringe sómente ao trabalho admiravel de Hepburn e Boyer, estende-se á atenção impecavel de John Ball, o que foi o pequeno Ministro de Sangue Cigano e ao trabalho impressionante de Jean Hersholt, compondo os dois, figuras marcantes na ação do romance.

Este é o filme, que o Rex passará amanhã, estreando o seu famoso aparelho sonoro "Philisonor" que a empreza adquiriu e instalou no melhor cinema de nossa Capital.

Para a beleza e saúde de seus dentes, use sempre

Pasta SULBIOL

(Formúla do DR. BACHMANN)

A' venda em todas as farmacias e casas de perfumarias.